Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FORTALECENDO A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: Maria Camilla Burégio de Almeida Ribeiro
Alanna Mikaella de Araújo Silva
Ana Maristela Batista de Santana

Autores: Laura Cristina Montenegro dos Santos
Thaís Moreira Estevão
Valeria Maria Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente completou uma década desde o lançamento do Programa Nacional de Segurança do paciente no Brasil e inicialmente as ações de educação em saúde se voltaram aos profissionais que prestam cuidado direto aos pacientes. No entanto, devido a premissa de que pacientes e acompanhantes são colaboradores na prevenção de agravos e incidentes, a partir do programa Patients for Patient Safety (PFPS), medidas de educação em saúde com alvo nos usuários do serviço, vêm sendo ampliadas. O envolvimento do paciente viabiliza a redução de incidentes, contribuindo para o processo de qualificação do cuidado, através da identificação de pontos de melhoria relatados por meio de notificação, onde muitos desses passam despercebidos aos profissionais por serem danos refletivos a longo prazo. OBJETIVOS: Relatar as experiências extensionistas referentes à ações de educação em saúde sobre segurança do paciente, em hospital universitário do Recife. MÉTODO: Trata-se de um estudo de natureza descritiva, caracterizado como um relato de experiência, conduzido por um grupo de acadêmicas pertencentes à Universidade de Pernambuco, que integram o PEPS - Projeto de Extensão Paciente Seguro. O estudo foi realizado no período compreendido entre fevereiro de 2023 e agosto de 2023. Durante este período, as atividades educativas foram realizadas em dupla semanalmente nos setores de internamento, exceto UTIs. A educação em saúde consistiu em orientações para pacientes e acompanhantes acerca das seis metas internacionais de segurança do paciente, como estratégia de prevenção de incidentes. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Durante a ação foi possível constatar que os pacientes das se mostram bem interessados em aprender mais sobre como contribuir com sua segurança durante o internamento. Também foi possível perceber algumas dificuldades estruturais e uma baixa adesão por parte dos profissionais, em relação a alguns protocolos de segurança do paciente. Situações que se somadas, podem favorecer o acontecimento de incidentes. CONCLUSÃO: Sendo assim, enquanto extensionistas, é possível vivenciar experiências nas ações de educação em saúde e obter mais conhecimento sobre a segurança do paciente, realizando assim o seu objetivo de promover a segurança do paciente a partir de uma abordagem educativa aos usuários dos serviços de saúde e aos acompanhantes, buscando reduzir os incidentes relacionados à assistência à saúde e desse modo fortalecer a cultura de segurança do paciente.